

ID: 50163190

01-10-2013

02

10 BASICOS
10 BASICS

DOURO POEMA GEOLOGICO / A GEOLOGICAL POEM

/// Suba connosco este extraordinário rio e descubra a plenitude de uma paisagem em que cabem deslumbrantes horizontes, admiráveis homens, incríveis monumentos, histórias de pasmar, uma natureza com alma e a generosidade da boa mesa e do bom vinho, essa grande inspiração! É com ele, que brindamos à vida e à beleza absoluta. Tchim-tchim!

/// Join us as we travel along this extraordinary river, and discover the width and breadth of a landscape filled with breathtaking horizons, remarkable people, incredible monuments, amazing stories, soulful nature and an abundance of good food and good wine - that great inspiration with which we toast life and absolute beauty. Cheers!

por / by **PATRICIA BRITO** fotos / photos **MARISA CARDOSO**

DECLARAÇÃO DE AMOR / A DECLARATION OF LOVE

!!! O vinho, favorito de deuses e de poetas, jorrando pelas encostas abruptas, milagrosamente desenhadas com vinhas geométricas, ora verdes, ora doiradas, ora tomando as cores rubi do seu néctar. O rio zigzagueando esverdeado, correndo melancólico, bucólico, refletindo no manso espelho de água as cepas pintalgadas de folhas, as elegantes quintas, solares e pontes férreas, histórias do tempo em que os barcos rabelos carregados de pipas se viam e desejavam para domesticar correntes revoltas, numa paisagem toda ela rebelde e majestosa, agora pacificada e em simbiose perfeita com o homem, o que a torna única, irrepetível, Património da Humanidade.

E depois as suas gentes, enxertadas nos socalcos e feitas de uma simplicidade em que, de repente, cabe toda a vastidão do mundo. Não espanta! Poucos serão os lugares na terra em que a natureza e o homem se mimetizam com tal harmonia. É como se estas fragas, talhadas pelo Douro e depois pela mão humana, fossem uma criação, afinal, divina. Apita um barco carregado de turistas. Apita o comboio seguindo o curso ondulante do rio, galgando a pouco e pouco uma viagem que, de tão bela, nos falta em palavras! Nas pequenas vilas de velho casario – e uma ou outra "maison", porque em dias duros de roer muitos partiram –, não se passa nada! Só o rio. Levando e trazendo os amantes do vinho, os amantes da literatura, os amantes da natureza, os amantes da história, os amantes da gastronomia, os que amam a vida.

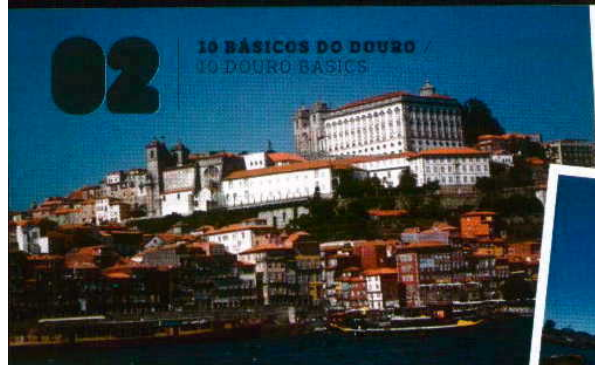
!!! Wine, that favourite of gods and poets, gushes down steep slopes miraculously adorned by geometric vineyards that are sometimes green, sometimes golden, or as ruby-red as their nectar. The meandering green-coloured river is ever wistful and bucolic as it flows, and its gentle waters reflect leaf-speckled vines, elegant wine estates, manor-houses and iron bridges – stories from bygone times when rabelo boats laden with wine barrels struggled to tame angry currents in a rebellious and majestic landscape that has now been pacified and is in perfect harmony with man, making it unique, unrepeatable and a part of World Heritage. And then there are the people, grafted on the mountain-side terraces and born of a simplicity that suddenly encompasses the vastness of the world. It's no wonder! There are few places on Earth where man and nature mimic each other in such harmony. It's as if these crags, hewn by the Douro and then by man, were, after all, a divine creation.

A tourist-filled boat whistles; and the train whistles too as it follows the undulating course of the river on a journey so beautiful that words fail us! In the small villages with old-style houses – and in one or other *maison* (emigrants' second homes) where times are hard and many have left – nothing is going on! Only the river flows by, taking and bringing with it lovers of wine, literature, nature, history and food – those who love life.

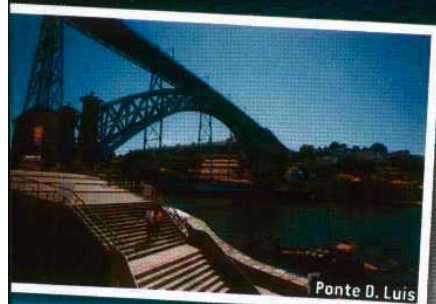


02

10 BÁSICOS DO DOURO /
 10 DOURO BASICS



Ribeira



Ponte D. Luis



Avenida dos Aliados



Torre dos Clérigos



PORTO

GAIA



Majestic



Estação de São Bento

TORRE DOS CLÉRIGOS

Construída no século XVIII em estilo barroco com projeto de Nicolau Nasoni, foi em tempos o edifício mais alto de Portugal (75 metros) e é um dos ex-libris do Porto. A torre assinala em 2013 os 250 anos. Built in the 18th century in Baroque style and according to Nicolau Nasoni's design, it used to be Portugal's tallest building (75 metres high) and is one of Porto's most famous monuments. This year it celebrates its 250th birthday.

www.torredosclerigos.pt

**PORTO DE HONRA /
 PORTO, THE HONOURABLE**

O rio serpenteia, casmurro, até à última curva, antes de se lançar no revolto Atlântico, cujas ondas se fragmentam nas praias da Foz, dramatizando a paisagem e rasgando-lhe os horizontes. Mais para dentro, aquela a que chamam Invicta pela bravura dos seus homens, afunila com o curso do rio, encarrapitando-se nas duas margens, a vida suspensa sobre o Douro, desde sempre. É aqui, nesta cidade feita do sabor do tempo, onde as ruas contam a história da nação, que este poderoso caudal de água encontra o seu destino. Não sem que antes tenha sido ele a traçar o destino da inexcelsável paisagem, natural e humana, rasgada a partir da serra de Urbión, em Espanha. Apesar de já ter percorrido cerca de 940 quilómetros, dos quais 200 em território português, assim visto, do magnífico miradouro da serra do Pilar, o rio não parece cansado, correndo alegremente debaixo das pontes que marcam a paisagem, unindo as duas margens. De um lado, o Porto, dando nome ao vinho, e do outro, Gaia, envelhecendo-o nas suas centenárias caves. Comece pela margem norte, desvendando a pé os mistérios da parte antiga da cidade, com os seus monumentos e igrejas, ruas empedradas com prédios antigos forrados de azulejos, cafés e tascas, livrarias, mercearias, jardins e praças, teatros e museus. Desça a seguir até à Ribeira e reencontre-se com o rio, entretendo-se com a arquitetura do peculiar casario, com a miríade de turistas que saltitam entre os barcos, as bancas de artesanato e os restaurantes, com os rapazes que se lançam da ponte D. Luis a troco de moedas. Depois de se deliciar com um peixe fresco grelhado e um vinho branco (escolha um DOC Douro) fresquinho, suba até à Avenida dos Aliados e siga para a Rua de Santa Catarina. O carismático Café Majestic espera-o para a sobremesa. Recobrada a energia, visite a Estação de São Bento, com os painéis de azulejos de Jorge Colaço, e a Livraria Lello, que é Património Mundial. Espere pelo fim da tarde com um Porto tónico na mão e continue a brindar à boa vida, primeiro, na excelente mesa do restaurante DOP, e em seguida nos bares da cosmopolita e descontraída Rua das Galerias de Paris.

Stubbornly, the river winds its way up to the last bend before venturing into the stormy Atlantic, whose waves break on the beaches at Foz, adding drama to the landscape and opening up its horizons. Further in, the city known as the *Invicta* (Invincible) due to the bravery of its men, tapers along with the course of the river and perches on both banks – a life suspended over the Douro River since time immemorial. It is here, in this city shaped by time, where the streets tell the story of the Portuguese nation, that this powerful flow of water meets its destiny. But not without first charting the destiny of the unsurpassable landscape, both natural and human, all the way from the far-off Urbión Mountain Range in Spain. Even though it has already travelled around 940 kilometres, 200 of which on Portuguese territory, the river – seen from the magnificent viewpoint of the Pilar Mountain Range – does not seem tired as it flows happily under the bridges that dot the landscape and connect both banks. On the one side, there's Porto, after which the wine is named, and on the other, Gaia, where it is aged in centuries-old cellars. Start with the northern bank and uncover the mysteries of the old part of the city, with its monuments and churches, cobbled streets lined with old tile-covered buildings, cafés and taverns, bookshops, grocers, gardens and squares, theatres and museums. Make your way down to the Ribeira and meet up with the river once more, taking in the particular architecture of its houses, the myriad of tourists jumping from boats, to craft stalls, to restaurants, and the boys who jump off the Dom Luis Bridge in exchange for some coins. After indulging in some fresh grilled fish and chilled white wine (choose a DOC Douro), make your way up to Avenida dos Aliados and then head for Rua de Santa Catarina. The charismatic Café Majestic awaits you for dessert. Now that you've topped up your energy levels, visit the São Bento Station with its azulejo panels by Jorge Colaço, and the Lello Bookshop, which is a World Heritage site. Enjoy the evening with a port tonic in hand and continue toasting the good life, first at the excellent restaurant DOP, and then in the bars along the cosmopolitan and laidback street, Rua das Galerias de Paris.





DE AMARANTE À RÉGUA / FROM AMARANTE TO RÉGUA

AMARANTE

Embora seja o Tâmega – o mais extenso afluente do Douro –, o rio que corta Amarante ao meio, vale a pena desviar-se ligeiramente do roteiro para visitar esta pacata e inspiradora cidade. Seja pela paisagem natural, feita de refrescantes salgueiros e amieiros cujas folhas se refletem nas águas verdes, seja pela herança histórica na qual sobressai o conjunto arquitetónico românico do Convento e Igreja de São Gonçalo e a ponte, uma obra-prima da engenharia civil barroca. Terra do escritor Teixeira de Pascoaes e do genial pintor Amadeo de Souza-Cardoso, é também famosa pelos favores que São Gonçalo, o padroeiro, costuma conceder às mulheres solteiras. Basta visitar o santo e tocar-lhe que dá em casório pela certa. Pelo sim, pelo não, enquanto espera o seu príncipe encantado, vá adoçando a boca com as célebres guloseimas de Amarante: papos d'anjo, brisas do Tâmega, ou os sugestivos (e dessacralizados) "instrumentos" de São Gonçalo.

É a partir daqui que a Serra do Marão começa a elevar-se, abrindo-se em majestosas vistas panorâmicas, mas regressando ao curso do Douro, só por alturas de Barqueiros entramos no Baixo Corgo, uma das três sub-regiões vinhateiras (cada uma com as suas características geográficas e socioeconómicas muito próprias) em que se divide a Região Demarcada do Douro. As outras duas são o Cima Corgo e o Douro Superior. Quando chegamos ao Peso da Régua, a paisagem transformou-se. O rio serpenteia agora por entre montanhas, por vezes encostas a prumo, onde os vinhedos acompanham os socacos de xisto e os patamares desenhados para os sustentar parecem jardins suspensos de cujos frutos nascem néctares divinos, a verdade do vinho. É com ela, depois de um opiparo jantar na Quinta da Pacheca, que entramos no reino dos sonhos.

Although it is the Tâmega River – the longest tributary of the Douro – that divides the city of Amarante in two, it is definitely worth your while making slight detour to visit this peaceful and inspiring city. Be it for the natural landscape, with its refreshing willows and alder trees whose leaves are reflected in the green waters, or for its historic heritage which stands out in the Romanesque architecture of the Convent and Church of São Gonçalo and in its bridge, a masterpiece of Baroque civil engineering. The birthplace of the writer Teixeira de Pascoaes and the brilliant painter Amadeo de Souza-Cardoso, Amarante is also famous for the favours its patron saint, São Gonçalo, usually grants to single women. Visiting and touching the saint is all it takes to guarantee you'll get married. But while you wait for your prince charming, you might as well give in to your sweet tooth and enjoy the delicious treats Amarante is famous for: papos d'anjo, brisas do Tâmega, or the suggestive (and desecralised) "instruments" of São Gonçalo.

It is from this point on that the Marão Mountain Range begins to rise, opening up majestic panoramic views. But getting back to the Douro River course, it is only close to Barqueiros that we enter the Baixo Corgo (Lower Corgo), one of the three wine-growing sub-regions (each with their own geographical and socioeconomic characteristics) into which the Demarcated Douro Region is divided. The other two are the Cima Corgo (Upper Corgo) and the Douro Superior (Upper Douro).

When we get to Peso da Régua, the landscape changes. The river now winds its way among mountains, and sometimes steep slopes, where vineyards are rooted in slate terraces and the levels designed to sustain these, and look like hanging gardens from whose fruits divine nectars are born, the truth of wine. And it is with this truth that, after a lavish dinner at Quinta da Pacheca, we plunge into the world of dreams.

MUSEU MUNICIPAL AMADEO DE SOUZA CARDOSO / AMADEO DE SOUZA-CARDOSO MUNICIPAL MUSEUM

Instalado no Convento Dominicano de São Gonçalo de Amarante, foi fundado em 1947 para reunir materiais respeitantes à história local e lembrar artistas e escritores nascidos em Amarante, dos quais se destacam o pintor Amadeo de Souza-Cardoso e os escritores e poetas Teixeira de Pascoaes, Agustina Bessa-Luis e Alexandre Pinheiro Torres.

Housed in the S. Gonçalo de Amarante Dominican Convent, it was originally founded in 1947 to bring together material on local history and recall artists and authors who were born in Amarante, who include the painter Amadeo de Souza-Cardoso and the writers and poets Teixeira de Pascoaes, Agustina Bessa-Luis and Alexandre Pinheiro Torres.

Alameda Teixeira de Pascoaes, Amarante ☎ +351 255 420 272

PADARIA NOVA LUSA

Fica na emblemática Rua 31 de Janeiro, em Amarante, e fabrica os melhores "instrumentos" de São Gonçalo.

Located in the iconic Rua 31 de Janeiro, in Amarante, and makes the best "instruments" of São Gonçalo.

Rua 31 de Janeiro, 198, Amarante ☎ +351 255 423 132

OLARIAS DE VILA REAL / VILA REAL POTTERS

A entrada de Vila Real, vale a pena fazer uma curta paragem para apreciar os trabalhos em barro (de cor negra) dos oleiros de Bisalhães e Gondar cujas barracas expõem utensílios e objetos decorativos.

On the outskirts of Vila Real, it's worth making a short stop to see the (black) clay objects of the Bisalhães and Gondar potters, whose stalls sell various utensils and decorative items. Ask for Sr. Cesário.

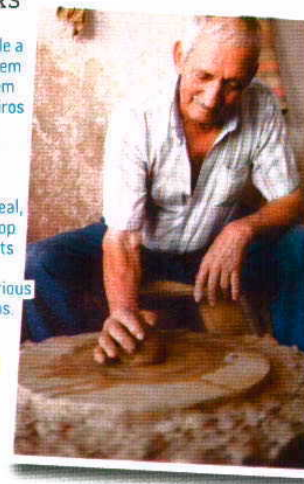
Rua 31 de Janeiro, 198, Amarante ☎ +351 255 423 132



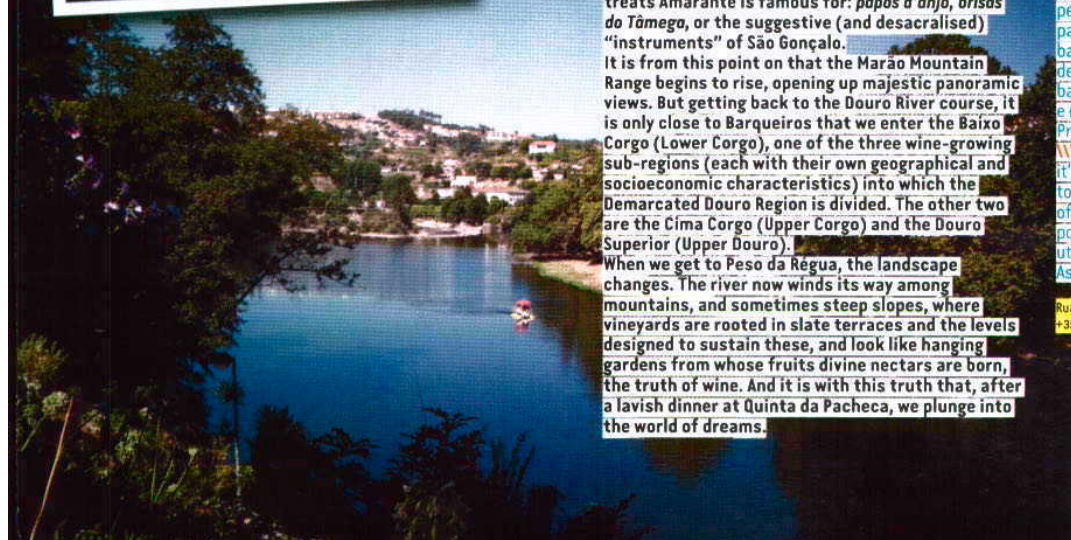
Rua 31 de Janeiro

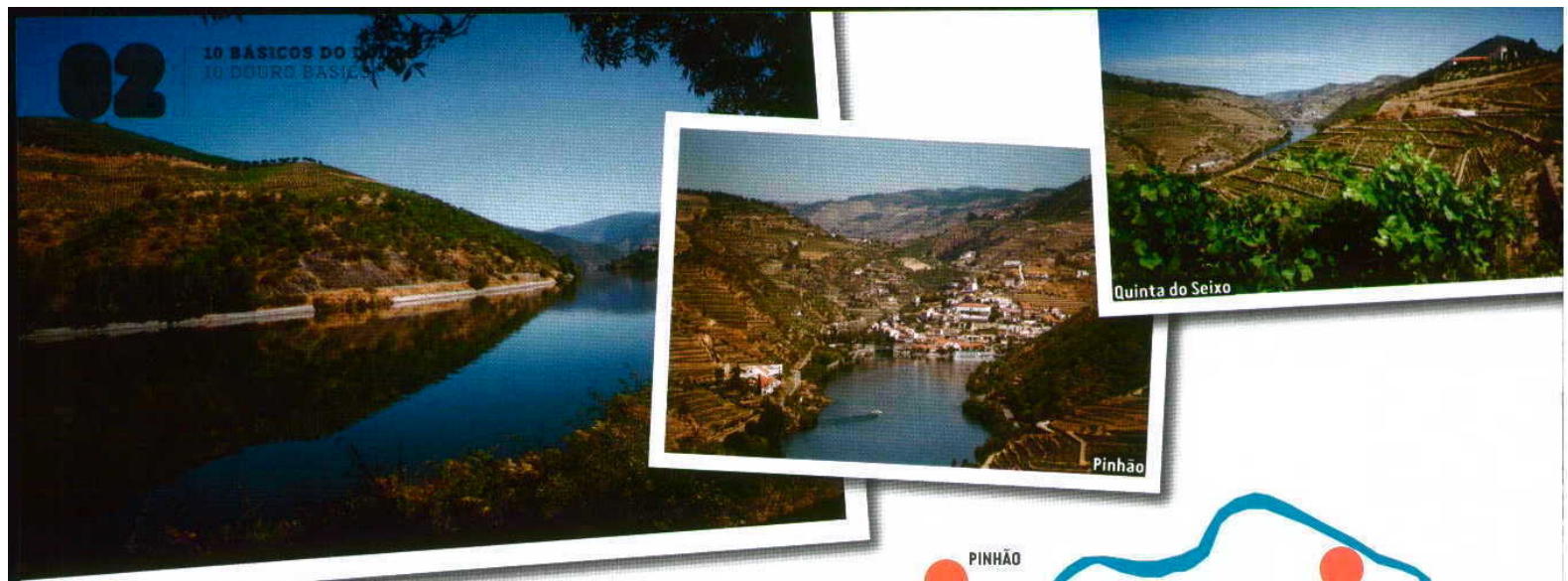


RÉGUA



Igreja de São Gonçalo / Church of São Gonçalo





02

10 BÁSICOS DO DOURO
10 DOURO BASIC

Quinta do Seixo

Pinhão

RÉGUA

PINHÃO

TUA

ENTRE A RÉGUA E O PINHÃO / BETWEEN RÉGUA AND PINHÃO

!!! A viagem faz-se pela estrada junto ao rio, subindo a margem sul, e pondo os olhos nas encostas pintalgadas de vinhas e no espelho de água, que se fundem num cenário sublime. Estamos no coração da Região Demarcada do Douro e as quintas multiplicam-se, altaneiras entre o verde, exibindo solares, casas agrícolas, capelas e as tradições seculares destas terras em que os homens, a talho de força e de persistência, amansaram a natureza inebriando-a com a personalidade do seu vinho. Em parte alguma do mundo se repete uma paisagem como esta e poucas se poderão gabar de tamanha riqueza vitivinícola. No Douro há mais de cem castas (que em Portugal se misturam, multiplicando-se em irrepetíveis equações) e vinhas velhas com mais de cem anos. Quem nos explica tudo isto é um dos responsáveis pela Quinta do Seixo que fica na sub-região do Cima Corgo. Além dos 108 hectares dedicados à produção de vinhos do Porto e de vinhos de mesa de qualidade, as atividades de enoturismo incluem uma visita à casa do século XVIII, reconvertida para mostrar aos visitantes todo o processo de produção do vinho, desde a vindima (feita entre setembro e outubro) até que, em março, é transportado para as caves em Gaia, onde, por causa do clima, ganhará em refinamento e elegância no palato. Visitas guiadas, almoços temáticos, piqueniques na vinha e provas de vinhos são outras das possibilidades. Pelo meio ficará a saber que o solo xistoso e em camadas produz nas vinhas algum stress, essencial para a qualidade do vinho (as videiras têm de penetrar fundo e veem-se gregas para absorver água, o que as leva a excederem-se na qualidade dos frutos para assim assegurarem a preservação da espécie). Outra das quintas que vale a pena visitar, sobretudo pela beleza e tranquilidade da paisagem circundante é a Quinta do Panascal, do século XVIII. Sobranceira ao rio Távora – afluente do Douro –, oferece-lhe uma visita um tanto ou quanto diferente e um ambiente mais familiar. Termine este dia dedicado ao vinho jantando numa das mais belas propriedades da região, a Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo. É quando a lua se erguer na linha montanhosa do horizonte, iluminando montes e vales e refletindo no rio os seus raios prateados, acredite: há momentos especiais na vida!

Quinta do Seixo !!! Tabuaço, Valença do Douro !!! +351 254 732 800 !!!
Provas e visitas entre os €6 e os €16 / Tastings and visits between €6 and €16

Quinta do Panascal !!! Tabuaço, Valença do Douro !!! +351 254 732 921 !!!
Visita livre com prova de dois vinhos grátis / Visits free with a tasting of two wines

!!! Our journey continues on road, along the river, as we make our way up the southern bank and feast our eyes on the vineyard-dotted slopes and the mirror-like waters that come together in a sublime setting. We're in the very heart of the Demarcated Douro Region, where wine estates abound, high up among all that green, boasting manor-houses, farm houses, chapels and the centuries-old traditions of these lands where men, through sheer strength and persistence, have tamed nature and inebriated it with the personality of their wine. Nowhere in the world will you find another landscape such as this and few can boast they possess such a rich abundance of vines. The Douro has over one hundred grape varieties (which are mixed in Portugal, and multiplied in unrepeatable equations), as well as vines that are over a hundred years old. This is all explained to us by one of the people in charge of the estate Quinta do Seixo, located in the Cima Corgo (Upper Corgo) sub-region. Apart from the 108 hectares set aside for the production of port and quality table wines, wine-tourism activities include a visit to the 18th-century house that has been reconverted in order to show visitors the whole wine production process, from harvest time (between September and October) up until March, when the wine is transported to the cellars in Gaia, where, as a result of the climate, it will become more refined and elegant. Other possible activities include guided tours, theme lunches, picnics among the vineyards and wine tastings. Along the way you will also learn that the layered schist soil produces some stress in the vineyards, which is essential to the quality of the wine (the vines have to penetrate deep down and they struggle to absorb water, which in turn leads them to outdo themselves when it comes to the quality of their grapes, so as to ensure the preservation of the species). Another estate worth visiting, especially for the beauty and tranquillity of the surrounding landscape, is the 18th-century Quinta do Panascal. Overlooking the River Távora – a tributary of the Douro – it offers you a somewhat different visit and a more family-like atmosphere. Now, let us end this day dedicated to wine by having dinner in one of the most beautiful properties in the region, the Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo. And when the moon rises over the mountainous horizon, illuminating hills and valleys and reflecting its silvery rays in the river, breathe in and believe: there are indeed special moments in life!

FAÇA VOCÊ MESMO / DO IT YOURSELF

!!! Em outubro há inúmeras quintas que tornam possível viver a experiência de ser vindimador por um dia ou de participar na tradicional pisa a pé com que se faz o melhor vinho do Porto. !!! In October, there are countless farms that offer the public the chance to take part in the wine harvest for a day or participate in the traditional treading of the grapes which is used for the best ports.





Estação do Pinhão / Pinhão train station

FOZ CÔA

DE BARCO, DO PINHÃO ATÉ AO TUA / BY BOAT, FROM PINHÃO TO TUA

!!! Miguel Torga, um dos rostos desta literária região, escreveu num poema dedicado a São Leonardo de Galafura: "À proa de um navio de penedos, a navegar num doce mar de mosto..." E é com estas palavras impregnando os cinco sentidos que zarpamos do pequeno porto do Pinhão, terra pacata em que o rio se abre numa longa curva de grande beleza cénica e em que merece visita a emblemática estação de comboios e o CS Vintage House Hotel. O barco rabelo adaptado para circuitos turísticos, leva-nos Douro acima, deslizando entre o reflexo das quintas e das vinhas, com mestria. Vistas do rio, para lá da ponte do Pinhão, as encostas parecem agora obras de arte naturais, com incríveis formas geométricas despenhando-se no rio e tocando, ao mesmo tempo, o céu azul lá no alto. De vez em quando, as linhas clássicas e elegantes das casas senhoriais interpõem-se neste delírio esculpido pelo homem duriense ao longo dos últimos séculos, soprando até nós histórias míticas que fizeram a grandeza do rio e do seu vinho. A teimosia da visionária Dona Antónia Adelaide Ferreira (a Ferreirinha), a temeridade acabada em tragédia do barão de Forrester, as pragas de filoxera que no século XIX quase exterminaram o ganha-pão das gentes, bravos homens do leme que enfrentavam correntes rebeldes carregados de pipas em precário equilíbrio. Pelo caminho, cruzamos também velhas ruínas, novas quintas, turismos rurais, barcos cruzeiros carregados de turistas que acenam em fado de banho e que, para descontentamento das populações destas terras de beira-rio, "só frequentam o comércio local para ir à casa de banho." Pois não sabem o que perdem. Poderiam, por exemplo, sair no Tua, almoçar um peixinho frito ou um cabrito no forno no Calça Curta e fazer a viagem de regresso ao Pinhão de comboio. Sempre junto ao rio, uma memorável experiência, seja-se, ou não, um incurável romântico.

Companhia Turística do Douro \\\\ Cruzeiros e circuitos turísticos em barcos rabelo / Cruises and tourist trips on rabelo boats \\\\ www.companhiaturisticadodouro.com \\\\ €10 por pessoa / per person

Douro Experience \\\\ Veja que programas tem para lhe oferecer o jovem e empreendedor local Samuel Lopes / Take a look at the options offered by the young and enterprising Samuel Lopes \\\\ www.universott.com

!!! Miguel Torga, one of the literary greats from this region, wrote a poem dedicated to São Leonardo de Galafura: "At the prow of a ship of cliffs, sailing in a sweet sea of must..." And as these words permeate our five senses, we set off from the small port of Pinhão, a peaceful land where the river opens into a long curve of great scenic beauty and whose emblematic train station and CS Vintage House Hotel are well worth a visit. A rabelo boat adapted for tours takes us up the Douro, masterfully gliding among reflections of wine estates and vineyards. Seen from the river, the slopes beyond the bridge of Pinhão now look like natural works of art, with amazing geometric shapes crashing into the river while, at the same time, touching the blue sky way up high. From time to time, the elegant and classic lines of stately houses can also be seen in this delirium sculpted by the people of the Douro over the past centuries, bringing to us mythical stories that have exalted the greatness of the river and its wine. The stubbornness of the visionary Dona Antónia Adelaide Ferreira (known as Ferreirinha), the temerity of Baron Forrester that ultimately led to tragedy, the phylloxera plagues of the 19th century that nearly obliterated the livelihood of the people, and brave men at the helm who faced rebellious currents on precariously balanced boats carrying wine barrels. On the way, we also come across old ruins, new wine estates, rural tourism facilities, and cruise boats filled with waving tourists in swimsuits who, much to the dismay of the people of these riverside lands "only visit the local shops so as to use the toilets." Little do they know what they're missing. They could, for example, get out in Tua, have some fried fish or roast kid for lunch at Calça Curta, and return to Pinhão by train – always along the river, guaranteeing a memorable experience, whether you're an incurable romantic or not.



02

10 BÁSICOS DO DOURO /
10 DOURO BASICS



Marialva



DE MARIALVA A FOZ CÔA / FROM MARIALVA TO FOZ CÔA

Desviamos-nos novamente do curso do rio, subindo até às terras mais pedregosas em que a Beira Alta toca o Douro. No horizonte longínquo avista-se Espanha e, entre vinhas, despontam já algumas amendoeiras. A paisagem continua bela, mas mais brava, tosa, surpreendente, ganhando novas matizes, respirando outro ar. Pelo caminho, cruzamos aldeias onde despontam as ruínas de fortificações viradas para o ancestral inimigo: Castela. Algumas são mais antigas que a nacionalidade e é isso que parecem gemer as ruínas de granito onde até o som das telefonias parece um anacronismo futurista. Dormimos em Marialva, pitoresca pelo nome e pela arquitetura perdida no tempo, cujo baluarte é o castelo medieval empoleirado num monte rochoso. Na manhã seguinte, a viagem de carro até Foz Côa faz-se num ápice. Desde que, nos anos 90, foram encontradas no vale do Côa milhares de gravuras rupestres, muitas delas com cerca de 20 mil anos, a localidade entrou no mapa mundial. Primeiro pela polémica, que envolveu a suspensão das obras de uma gigantesca barragem, e depois pelo valor patrimonial do maior santuário de arte rupestre ao ar livre do mundo. Uma descoberta que se estende por 17 quilómetros e que tem vindo a modificar o conhecimento que tínhamos sobre a vida dos nossos antepassados do ciclo paleolítico. Isso mesmo pode ser observado na educativa visita ao excelente Museu do Côa (a obra arquitetónica e a paisagem envolvente valem por si) ou descendo de jipe até aos núcleos visitáveis do Parque Arqueológico do Vale do Côa. E se tiver a sorte de apanhar um guia com o entusiasmo de Dalila Correia, a arqueóloga que nos conduz por esta incursão ao nosso passado, cada traço gravado na rocha vai parecer-lhe um pedaço da História Universal. E é! Com o aval da UNESCO que classificou este troço do vale como Património Mundial.

Once again, we deviate from the river's course, climbing up to the rockier terrain where the Beira Alta rubs shoulders with the Douro. In the distance, on the horizon, we can see Spain and, among the vines, the odd almond tree. The landscape is still beautiful, but rougher, coarse, surprising, gaining new forms, breathing a different air. Along the way, we come across villages where ruins of ancient fortifications rise, facing the ancestral enemy: Castile. Some are older than the country itself and this is what the narrow granite streets seems to whisper, where even the sound of a telephone seems like a futuristic anachronism. We spend the night in Marialva, picturesque both in name and for its lost-in-time architecture, whose stronghold is the medieval castle perched on a rocky hill. The next morning, the drive to Foz Côa takes no time at all. Since thousands of cave engravings were found in Côa Valley in the 1990s, many of them around 20,000 years old, the town has well and truly been put on the map. First because of the controversy involving the suspension of work on a giant dam, and then because of the value of the largest outdoor cave art location in the world. The discovery spans 17 kilometres and has changed our understanding of the life cycle of our Paleolithic ancestors, which can be seen at the excellent Côa Museum (the building and surrounding landscape are worth it alone) or going by jeep to the Côa Valley Archaeological Park. And if you are lucky to get a guide with the enthusiasm of Dalila Correia, the archaeologist who leads this incursion into our past, every line engraved into the rock will seem like a piece of world history. And it is! And all with the endorsement of UNESCO, which classified this part of the valley as World Heritage.



Museu do Côa / Côa Museum || Rua do Museu, Vila Nova de Foz Côa ||
+351 279 768 260 || visitas.pavc@igespar.pt || www.arte-coa.pt ||
Visita ao Museu e Parque Arqueológico /
Visit to the museum and archaeological park || €12



FOZ CÔA

FREIXO DE ESPADA À CINTA



Museu do Côa / Côa Museum



MIRANDA DO DOURO



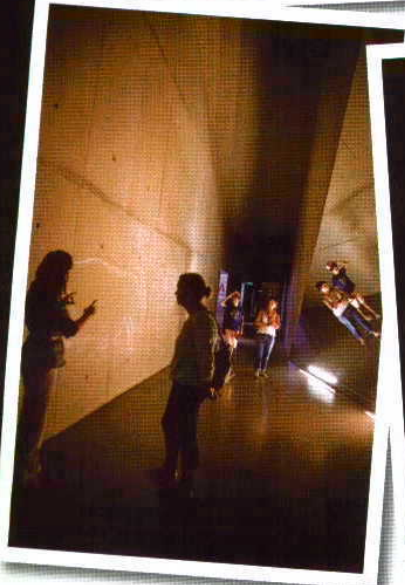
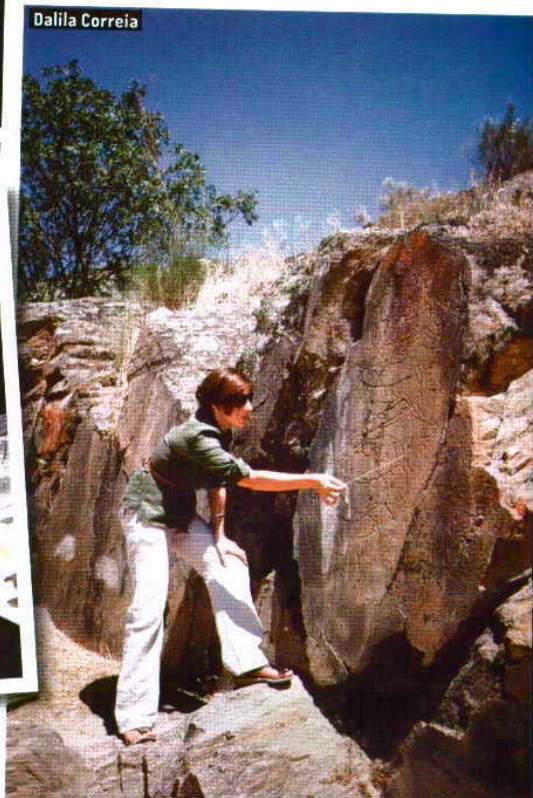
**NÚCLEO DA
PENASCOSA /
PENASCOSA
CENTRE**

!!! Partindo de jipe da aldeia de Castelo Melhor chega-se a um núcleo de 36 rochas gravadas, organizadas em dois conjuntos, onde podem observar-se diferentes figuras.

!!! Taking a jeep from the village of Castelo Melhor, you arrive at an area of 36 engraved rocks, divided into two sets, where you can see the different figures.

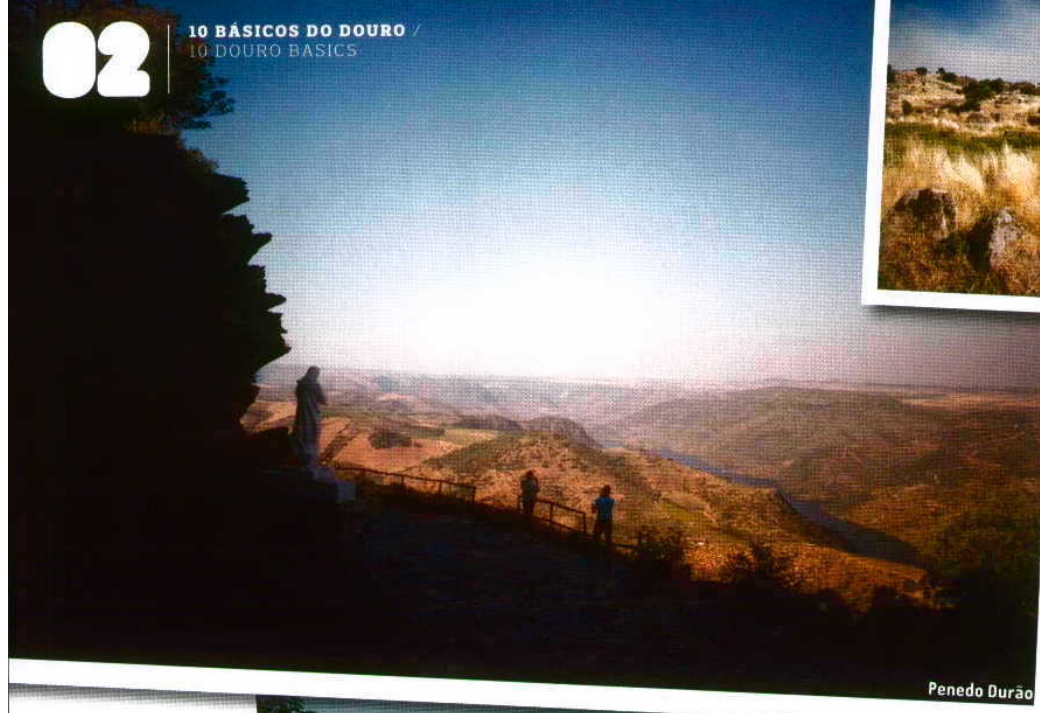


Dalila Correia



02

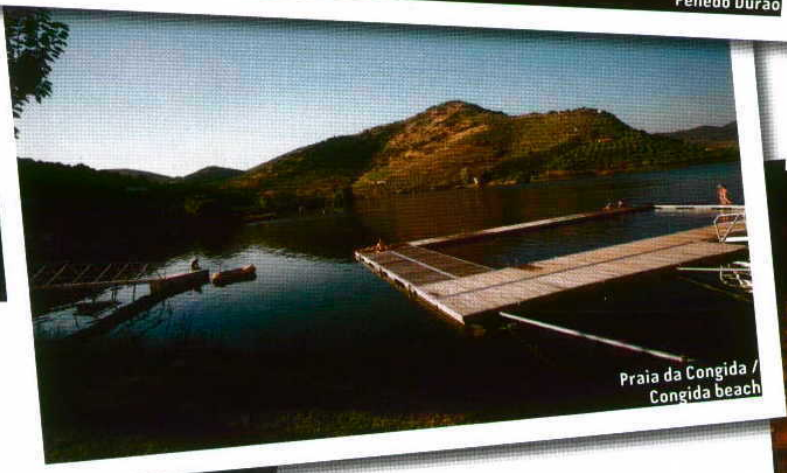
10 BÁSICOS DO DOURO /
10 DOURO BASICS



Penedo Durão



VIDAGO



Praia da Congida /
Congida beach



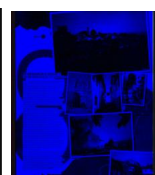
Miranda do Douro



PERCORRENDO O DOURO INTERNACIONAL /
TOURING THE INTERNATIONAL DOURO

As vinhas transformam-se em amendoeiras (espetáculo que merece ser visto na altura da floração pela primavera) e a alma vai-se encolhendo à medida que a paisagem se agiganta, abrindo-se em vastos planaltos doirados que, de repente, mergulham em vales verdejantes ou se desdobram numa aridez quase desconsolada pontilhada por penedos. Do miradouro do Alto da Sapinha, vê-se Espanha e Barca D'Alva, vilória perdida nos confins do reino onde o Douro, depois de namoriscar território português desde Miranda, se rende finalmente aos encantos nacionais, abandonando Castela. Há águias imperiais guardando os céus, planando acima de questões fronteiriças. Atravessamos a ponte Sarmento Rodrigues e vamos subindo um pouco ao acaso, descobrindo inesperados miradouros e horizontes de cortar a respiração. Ali, fica a quinta que pertenceu ao escritor Guerra Junqueiro. E neste canyon sinuoso rodeado por rochas inacreditáveis, "o belo horrível", nas palavras do escritor, encontramos, empoleiradas numa rocha, umas "alminhas", e alguns turistas portugueses que se lançam em misteriosos circuitos pedestres. Mais à frente, do miradouro do Penedo Durão, quase se avistam os contrafortes do mundo, tal é a vastidão. Em Freixo de Espada à Cinta, cujo bilhete postal é a Torre do Galo, um castelo gótico, mergulhamos nas águas internacionais da praia fluvial da Congida, um complexo de lazer rodeado pela exuberância do Parque Natural do Douro Internacional. É já noite quando chegamos a Miranda do Douro. Uma lua cheia enorme ilumina a imponente Igreja de Santa Maria Maior e o paço episcopal, cujas ruínas se harmonizam com os jardins. As ruelas antigas falam mirandês, dialeto oficial que apenas se entende aqui, tal como só aqui encontramos os Pauliteiros de Miranda, paladinos do folclore de origem celta em Portugal.

The vines become almond trees (something worth seeing when they blossom in spring) and your soul starts to shrink as the landscape becomes grander, opening out into vast golden plains that suddenly descend into verdant valleys or unfold almost disconsolate aridity dotted with boulders. From the viewpoint of the Alto da Sapinha, you can see Spain and Barca D'Alva, a hamlet lost in confins of the realm where the Douro, after flirting with Portuguese territory since Miranda, finally gives itself up to the charms of the country and abandons Castile. There are imperial eagles guarding the skies, gliding over the border. We cross the Sarmento Rodrigues Bridge, climbing a little haphazardly, discovering unexpected viewpoints and breath-taking horizons. Here lies the farm that belonged to Guerra Junqueiro. And in this sinuous canyon surrounded by unbelievable rocks, "the horrible beauty" (in the words of the writer), we find, perched on a rock, a few "shrines" and Portuguese tourists setting off on mysterious footpaths. Further on, from the Penedo Durão viewpoint, you can almost see the foothills of the world, such is the vastness. In Freixo de Espada à Cinta, whose main landmark is the Gothic castle, Torre de Galo, we immerse ourselves in the international waters of the Congida river beach, a leisure complex surrounded by the lushness of the Douro International Nature Reserve. Night has fallen by the time we get to Miranda do Douro. A full moon illuminates the impressive Santa Maria Maior church and the episcopal palace, whose ruins match the gardens perfectly. The old streets talk Mirandês, the official dialect spoken (not to mention understood) only here, as original as the Pauliteiros de Miranda, folk dancers of Celtic stock.



BRAGANÇA



Bragança

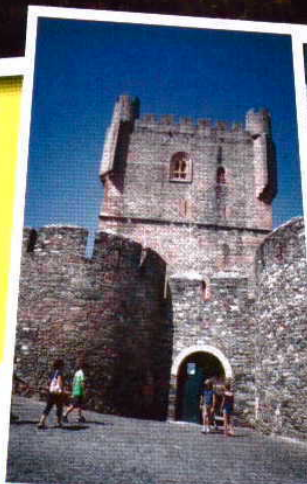
DE BRAGANÇA A VIDAGO / FROM BRAGANÇA TO VIDAGO

!!! A natureza continua fértil, mas as cidades também têm o que contar. A História fala alto em toda a região, tendo herdado vestígios da Idade do Ferro, da ocupação romana, dos tempos medievais, castelos, igrejas barrocas, renascentistas, mosteiros cistercienses, relíquias e tesouros escondidos. Vamos até Bragança, onde visitamos a Cidadela. Situada numa colina sobranceira à cidade, foi construída no século XII por monges beneditinos. No interior das muralhas encontram-se edifícios invulgares, como a Domus Municipalis, a Igreja de Santa Maria e o pelourinho gótico. Em Chaves, a grande atração é o centro histórico, onde se destacam, em termos arquitetónicos, o castelo, a torre de menagem e o Paço dos Duques de Bragança. Antes de seguir viagem, deixe-se levar pelo acaso em velhas e pitorescas ruas mesmo a pedirem para serem descobertas, com as suas lojas e cafés tradicionais.

Neste roteiro cultural pelas cidades do Douro seria ainda obrigatório incluir Vila Real, com aplausos para o sumptuoso Palácio de Mateus, e Lamego, com a sua Igreja de Almacave, onde Dom Afonso Henriques reuniu as Primeiras Cortes, a magnífica Sé Catedral, a igreja visigótica de São Pedro de Balsemão e o imponente Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, do século XVIII. Ficarà para uma próxima. Agora o destino é a pacífica vila do Vidago, famosa pelas suas termas entre a elite nacional e estrangeira. Revigorados os sentidos pela terapêutica da água, deliciamo-nos a ouvir os passarinhos nos jardins do Vidago Palace Hotel e regressamos em espírito à elegância da Belle Époque.

!!! Nature remains fertile, but the cities also have stories to tell. History speaks volumes throughout the region, having inherited remnants of the Iron Age, the Roman occupation, medieval castles, Baroque and Renaissance churches, Cistercian monasteries, relics and hidden treasures. We travel to Bragança where we visit the Citadel. Situated on a hill, overlooking the town, it was built in the 12th century by Benedictine monks. Inside, we find unusual buildings, like the Domus Municipalis, the Church of Santa Maria and the Gothic pillory. In Chaves, the main attraction is the historical centre, where architectural highlights include the castle, the keep and the Palace of the Dukes of Bragança. Before continuing your journey, lose yourself in the picturesque old streets and their traditional shops and cafés.

On this cultural tour of Douro cities, another essential stop would include Vila Real, which boasts the sumptuous Mateus Palace, and Lamego, with its Almacave Church, where Dom Afonso Henriques assembled the first courts, the magnificent Sé Cathedral, the Visigoth church of São Pedro de Balsemão and the imposing Our Lady of Remedies Shrine, from the 18th century. It will keep for next time. Now, our next destination is the peaceful town of Vidago, famous among the foreign and Portuguese elite for its spa. With our senses reinvigorated by the therapeutic waters, we enjoy birdsong in the gardens of the Vidago Palace Hotel and we return in spirit to the elegance of the Belle Époque.

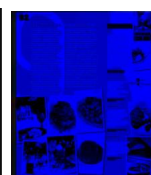


MIRANDA DO DOURO



Chaves





02

10 BÁSICOS DO DOURO / 10 DOURO BASICS

ODE PANTAGRUÉLICA / ODE TO PANTAGRUEL

No Douro a hospitalidade começa à mesa, traduzindo-se em originais receitas de cozinha regional e em vinhos inesquecíveis. Sim, porque nem só de vinho do Porto vive o Douro, a braços com uma verdadeira revolução na arte da viticultura. De repente, uma nova geração de produtores descobriu que, se aquelas uvas faziam vinhos do Porto de grande qualidade, também podiam dar origem a bons vinhos de mesa e, mesmo as maiores quintas, que antes só produziam vinho do Porto, começaram a produzir excelentes tintos e brancos, que rapidamente ganharam referência internacional, muito por culpa de castas com valor mundial como a Touriga Franca e a Touriga Nacional.

Deixe-se contagiar pela espiritualidade do vinho, mas alimente o corpo. Ele vai agradecer assim que puser o dente nalgumas das especialidades regionais que incluem arroz de lebre, perdiz estufada, peixes de rio como a truta e a lampreia, caldeirada de borrego, cabrito assado no forno, migas, rojões de porco, arroz de pato, enchidos maravilhosos, bacalhau e polvos de várias espécies e bifes tão macios que se cortam com o garfo, como a posta barrosã e a posta mirandesa. O pão, os queijos e os excelentes azeites também fazem parte da lista de tentações, tal como o rol de sobremesas, com destaque para a doçaria tradicional e conventual: toucinho-do-céu, arroz doce, leite-creme queimado, milhos doces, pudim do abade de Priscos...

Nos últimos anos, acompanhando o aumento do fluxo turístico, tem vindo a ser praticada, em restaurantes mais modernos, uma cozinha criativa, arrastada pelo sucesso do DOC, do chefe Rui Paula, que há cerca de seis anos abriu no cais da Folgosa.

In the Douro, hospitality begins at the dinner table, in the form of regional dishes and unforgettable wine. Indeed, the Douro no longer lives by port alone, as it undergoes a veritable winegrowing revolution. Suddenly, a new generation of producers discovered that, if those grapes made great ports, they could also create top table wines and even the biggest estates, which before only produced port, started to make excellent reds and whites, which rapidly made a name internationally.

By all means be taken with the spirituality of wine but don't forget to feed your body. It will be eternally grateful if you try some of the region's traditional dishes, such as hare and rice, stewed partridge, trout and lamprey, lamb stew, oven roasted kid, migas, pork scratchings, duck and rice, wonderful sausages, various types of cod and octopus preparations and steaks that are so tender you can cut them with your fork, like the *posta barrosã* and the *posta mirandesa*. The bread, the cheeses and the excellent olive oil are other temptations, much like the list of traditional and convent sweets: *toucinho-do-céu*, rice pudding, burnt milk pudding (Portuguese *crème brûlée*), *milhos doces*, *pudim do abade de Priscos*...

In recent years, keeping pace with the increase in tourism, more modern restaurants have focussed on more creative cuisine, inspired by the success of Chef Rui Paula's DOC, which opened six years ago on the Folgosa quay.

DOP

No magnífico Palácio das Artes, no centro histórico do Porto, é um espaço cosmopolita e de bom gosto onde o criativo chefe Rui Paula o leva numa inesperada experiência gastronómica. Espumas e reduções com inusitados sabores casam na perfeição com a excelência dos produtos e com o rigor da carta de vinhos.

In the magnificent Palácio das Artes, in Porto's historical centre, there is a cosmopolitan and tasteful place, where creative chef Rui Paula offers an unexpected gastronomic experience. Foams and reductions with uncommon flavours perfectly match the excellent fare and fine wine list.

Largo de São Domingos, 18, Porto ☎ +351 22 20 14 313 ☉ rui paula.com

TOCA DA RAPOSA

O melhor da comida regional num ambiente moderno e descontraído em que a garrafeira também tem protagonismo.

The best regional food in a modern and relaxed atmosphere, where the wine list is as important as the menu.

Rua da Praça, Ervedosa do Douro ☎ +351 254 423 466

O MIRANDÊS

A especialidade é, como não podia deixar de ser, a posta mirandesa, mas os apreciadores de bacalhau e de cabrito podem começar a rezar por mais. Simples e tradicional.

Unsurprisingly, the speciality here is the *posta mirandesa* steak, but fans of cod and kid will be satisfied too.

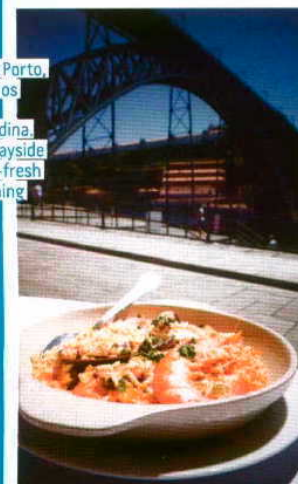
Largo da Moagem, Miranda do Douro ☎ +351 273 431 418

RESTAURANTE FISH FIXE

Fica no cais da Ribeira, no Porto, e além do peixe fresquíssimo os olhos também comem uma deslumbrante paisagem citadina.

Located on the Ribeira quayside in Porto, in addition to super-fresh fish, diners can enjoy a stunning city landscape.

Rua da Lada, 22 - 24, Porto ☎ +351 22 203 8457





REGRESSO À INVICTA / RETURNING TO PORTO

Este périplo pelos encantos do Douro termina como começou, no Porto, para onde o seu mais famoso vinho é transportado, ficando a envelhecer nas caves que marcam a paisagem ribeirinha de Vila Nova de Gaia e cujo clima é mais favorável à "finura" do vinho. Numa visita às Caves Ferreira, marca criada por uma família de viticultores do Douro, em 1751, e que tem em Dona Antónia Adelaide Ferreira (a mulher que teimosamente enfrentou todas as adversidades do Douro no século XIX) a sua personalidade mais marcante, percorremos salas e túneis peçados de tonéis, balseiros, pipas e garrafas, onde envelhecem os melhores vinhos colheita vintage. Segue-se uma prova de vinhos em que as cores e os sabores dos néctares têm muito que se lhes diga, nas variantes branco, rubi e tawny. Antes de dizermos adeus a este sublime universo vinhateiro, embriagamo-nos de cultura no Museu de Arte Contemporânea e nos fantásticos Jardins da Fundação de Serralves, para em jeito de balanço concluirmos: no Douro, o vinho é cultura.

This tour of the Douro's charms ends where it began, in Porto, where the region's most famous wine is transported and where it ages in the cellars that distinguish the riverside landscape of Vila Nova de Gaia, whose climate is better for "fine-tuning" the wine. We visit the cellars of Ferreira, a company created in 1751 by a winegrowing family from the Douro, whose most remarkable member was Dona Antónia Adelaide Ferreira (the woman who stubbornly faced the adversities of the Douro in the 19th century). We get to see the rooms and tunnels filled with barrels, kegs, vats and bottles, where the best *colheitas* and vintages improve over time. Next, there's a tasting of white, ruby and tawny ports. Before we bid farewell to this sublime world of wine, we enjoy the intoxicating culture of the Museu de Arte Contemporânea and the wonderful gardens of the Serralves Foundation, before coming to the inevitable conclusion that in the Douro, wine is culture.

visitportoandnorth.travel

Caves Ferreira **250 anos a produzir vinhos do Porto / 250 years producing port**
Avenida Ramos Pinto, Vila Nova de Gaia
+351 22 374 6106 www.sograpevinhos.eu
Visitas entre os €5 e os €16 / Visits between €5 and €16

Fundação de Serralves **Rua Dom João de Castro, 210, Porto**
+351 22 615 6500 www.serralves.pt



O VINHO DO PORTO / PORT

Aparece no início do século XVII, quando se começou a adicionar aguardente aos vinhos destinados a Inglaterra, de modo a aguentarem a viagem. Chegadas lá, verificou-se que tinham ganho qualidades inesperadas. Nos séculos seguintes, graças a uma alquimia entre o solo, o clima, a riqueza das castas e a arte do homem, o vinho do Porto transformou-se num dos mais extraordinários vinhos mundiais.

This wine was first made at the beginning of the 17th century, when brandy was added to wines destined for England, so they survived the journey intact. When they arrived, drinkers found that they had acquired unexpected improvements. In the centuries that followed, thanks to alchemy between the soil, climate, the quality of the grape varieties and man's skill, port became one of the world's most extraordinary wines.

CAVES GRAHAM'S 1890 / GRAHAM'S 1890 CELLARS

Como cada uma das caves e marcas tem a sua história muito particular, sugerimos-lhe que visite também a Graham's, da família Symington, aproveitando para apaladar os vinhos com os sabores do sofisticado restaurante e wine bar Vinum.

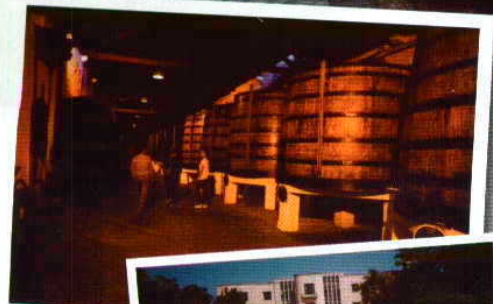
Because each and every one of the cellars boasts their own individual history and story, we also recommend you visit Graham's, which belongs to the Symington family, and savour the wines with the food of the sophisticated restaurant and wine bar Vinum.

Rua do Agro, 141, Vila Nova de Gaia
+351 22 093 0417
www.vinumatgrahams.com

A UP agradece a colaboração da Associação de Turismo do Porto e Norte na realização desta reportagem. É ao motorista e guia Fernando Ferreira que tão bem nos soube levar pelos caminhos do Norte de Portugal.

UP would like to thank the Porto and Northern Portugal Tourism Association for their assistance in compiling this article, as well as driver and guide Fernando Ferreira, who took us to such marvellous places in Northern Portugal.

Fernando Ferreira **Tourism & Coach**
+351 965 353 650



Serralves



